



TERRA GAÚCHA
João Simões Lopes Neto

• Paulo Backes

“Estes cachorros, de origem européia e trazidos pelos primeiros aquerenciadores, haviam-se multiplicado prodigiosamente e eram muito ferozes”

“Viviam em matilhas perseguindo gados chucros em disparada, apanhando os terneiros e potrilhos que, em chusma, fatigavam depressa”

Trecho do original onde Simões Lopes descreve os cachorros chimarrões



• A história da ocupação da paisagem meridional do Brasil

Uma viagem pelos domínios paisagísticos do Rio Grande do Sul e Uruguai através dos textos de Simões Lopes e das fotografias de Paulo Backes



SINOPSE

Obra póstuma e inacabada de Simões Lopes Neto, Terra Gaúcha é um marco na literatura geográfica e paisagística do Rio Grande do Sul. O livro descreve a paisagem do estado desde os seus primórdios geológicos, suas paisagens bióticas, seus habitantes pré-ibéricos e sua cultura e termina descrevendo a ocupação do território pelos portugueses e espanhóis. Poucos autores conseguiram essa proeza de reunir num mesmo texto conhecimentos ambientais e culturais de uma maneira acessível e prazerosa. Dividida em dois volumes, este projeto editorial resgata o volume I, que trata dos tempos pré-ibéricos até a fundação da Colônia Sacramento. Nesta edição, o texto de Simões Lopes será reproduzido na íntegra, porém ilustrado com imagens e revisado cientificamente.

A paisagem natural e cultural do estado mostrada através de um projeto editorial que resgata e valoriza um dos grandes autores gaúchos e melhora sua compreensão através do uso dos modernos recursos de produção de imagens e atualização do conhecimento científico.



Forte de Santa Tereza, no Uruguai

Trechos selecionados do livro:



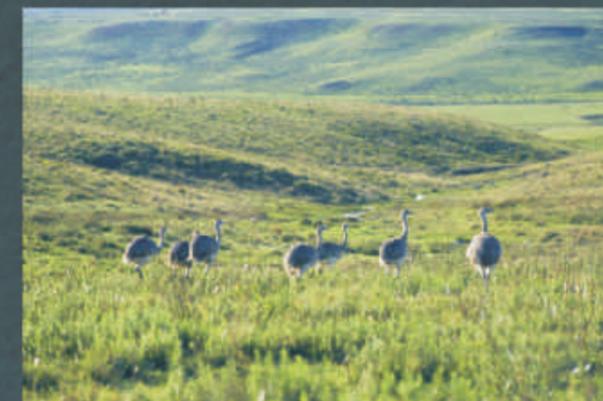
• Gênese da história riograndense

A história do Rio Grande do Sul pode ser traçada em uma tela de fundo cinzento-vermelho, nitidizando-se nas linhas superiores o claro promissor dos decênios próprios. Na gradação dos planos seria o inicial a llanura longa e longínqua, forrada em espessa malha das grammas fortes, cortada em rede pelas bandadas de nhandus e pelos rebanhos de veados, vista de cima pelos colhereiros cor de rosa, de apressado espanejar, e pelos griseos taãs de vô sereno; doutra parte a floresta exuberante, pouso tranquilo do tapir, ramalhando a fronde engrinaldada e perfumosa, inocente do machado e do fogo. Os pumas urriariam andeijos, senhores das restingas; as bífidas venenosas adormentavam-se, voluptuosamente; juritis, borboletas, boninas, frutos, e escaravelhos dourados; tudo vivia na luz calma, tudo morria na quietação: na serra e na planície o silêncio seria apenas quebrado, em crise violenta, pelo rebramar dos grandes ventos soprados da cordilheira nevosa trás onde desaparece o sol.



O caboclo primitivo era caçador parco e pescador paciente; guerreiro áspero, mas sem a fereza do indígena central, não mutilava a face para o adorno disforme nem espetava o crânio do vencido, como troféu, na paliçada do agreste aldeamento; a brandura da índole temperava os arrancos da bruteza natural, concebível.

Foi nesse esfumado cenário que um dia surgiu o homem branco, que trouxe o cavalo, o boi, a arma de ferro e a pólvora. Com os capitães entrou o padre, o jesuíta, hábil já, abrasado da profecia profunda do seu mestre recém morto, e que, com inigualável espírito de ordem, de previsão, de capacidade assimiladora, soube traçar os primeiros alicerces de uma fundação social que as competições futuras haviam de aluir e derrocar.



Bandada de nhandus (emas) nos campos de Santana do Livramento.

• Características Técnicas do livro



- Edição bilíngüe: português e inglês;
- Tiragem: 3.000 (três mil) exemplares;
- Formato: 31 x 32 cm (fechado) / 66 x 32 cm (aberto);
- 288 páginas;
- Impressão em papel couchê fosco, lombada quadrada, verniz base d'água em todas as páginas e capa dura.

Cronograma:
Execução: 2009
Lançamento previsto: 2010

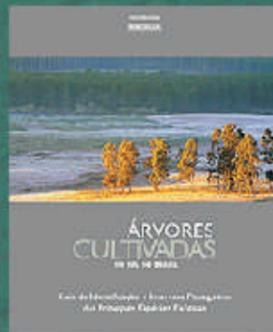
Investimento:
O valor total do projeto é de R\$360.480,00
100% dedutíveis de imposto de renda via Lei Rouanet.

- Outras obras de Paulo Backes



MATA ATLÂNTICA
As Árvores e a Paisagem
Paulo Backes, Bruno Irgang

Esta é uma obra inédita, que apresenta as principais árvores da Mata Atlântica, a paisagem onde ela ocorre, a riqueza da sua biodiversidade e as formações vegetais do domínio atlântico no Brasil.



ÁRVORES CULTIVADAS
No Sul do Brasil
Guia de Identificação e Interesse Paisagístico das Principais Espécies Exóticas
Paulo Backes, Bruno Irgang

Diversas árvores que vemos em nossa paisagem urbana e rural, como o cinamomo, eucalipto e o plátano são originárias dos diversos continentes do globo.



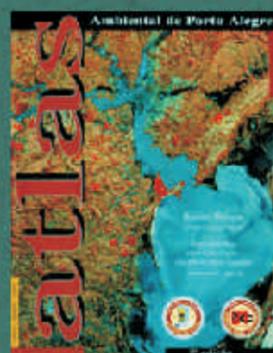
LUTZENBERGER E A PAISAGEM
Paulo Backes

O livro apresenta a obra paisagística de José Lutzenberger através de uma visão holística, mostrando as relações de desta obra com gaia e seus elementos naturais.



ÁRVORES DO SUL
Guia de Identificação e Interesse Ecológico
As principais espécies nativas sul-brasileiras
Paulo Backes
Bruno Irgang

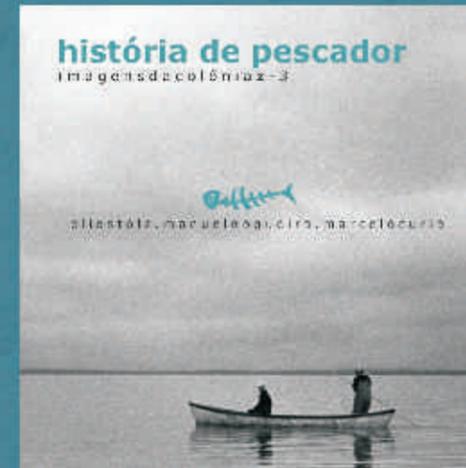
Esta obra apresenta as principais árvores nativas sul-brasileiras, mas que em sua grande maioria também ocorrem em outras regiões do Brasil.



ATLAS AMBIENTAL DE PORTO ALEGRE
Rualdo Menegat (coord. geral),
Maria Luiza Porto, Clovis Carlos Carraro
Luís Alberto Dávila Fernandes (coords.)

Apresenta a história natural da cidade, como preconizaram os naturalistas do século passado, mas fazendo uso das tecnologias, teorias e cosmovisão deste final de século.

- Outras publicações da Ato Produção Cultural



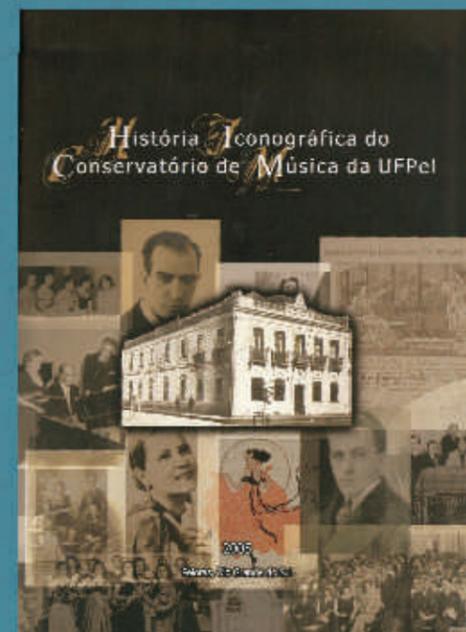
HISTÓRIA DE PESCADOR - 2001

O livro é um registro fotográfico do cotidiano da Colônia Z3 de pescadores, à beira da Lagoa dos Patos, em Pelotas. 106 fotos em preto e branco de autoria dos fotógrafos Manuel Nogueira, Elio Stolz e Marcelo Cúria ilustram as páginas do livro. A exposição de fotografias percorreu várias cidades brasileiras.



LUTZENBERGER E A PAISAGEM – 2005

O livro Lutzenberger e a Paisagem, de Paulo Backes, é uma homenagem ao ambientalista José Lutzenberger. Com belíssimas fotografias e texto acessível, proporciona a ampliação dos conhecimentos de temas relacionados à ecologia e à valorização do meio ambiente, além de preservar o patrimônio deixado pelo ambientalista.



HISTÓRIA ICONOGRÁFICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA UFPEL – 2005

O projeto promoveu o resgate da história do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas por meio da pesquisa e edição de um livro no qual as imagens são apresentadas em destaque, contextualizadas por informações históricas.



• Equipe

Concepção e coordenação editorial, fotografias e textos: **Paulo Backes**

Revisão científica: **Rualdo Menegat**

Pesquisa: **Paulo Backes**

Projeto Gráfico: **Print Maker**

Projeto e Produção Cultural: **Ato Produção Cultural**

Projeto Editorial: **Paisagem do Sul Editora**

• Contato

Paulo Backes

51 30222281 / 93096579

www.paulobackes.com.br

paulo@paulobackes.com.br

Ato Produção Cultural

Beatriz Araujo

53 32277399 / 91673181

beatriz.araujo@brturbo.com.br

roberta.manaa@gmail.com